



abcon

Associação Brasileira das Concessionárias
Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto

CENÁRIO DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

A visão do segmento privado

05 de agosto de 2015



Fundada em
1996

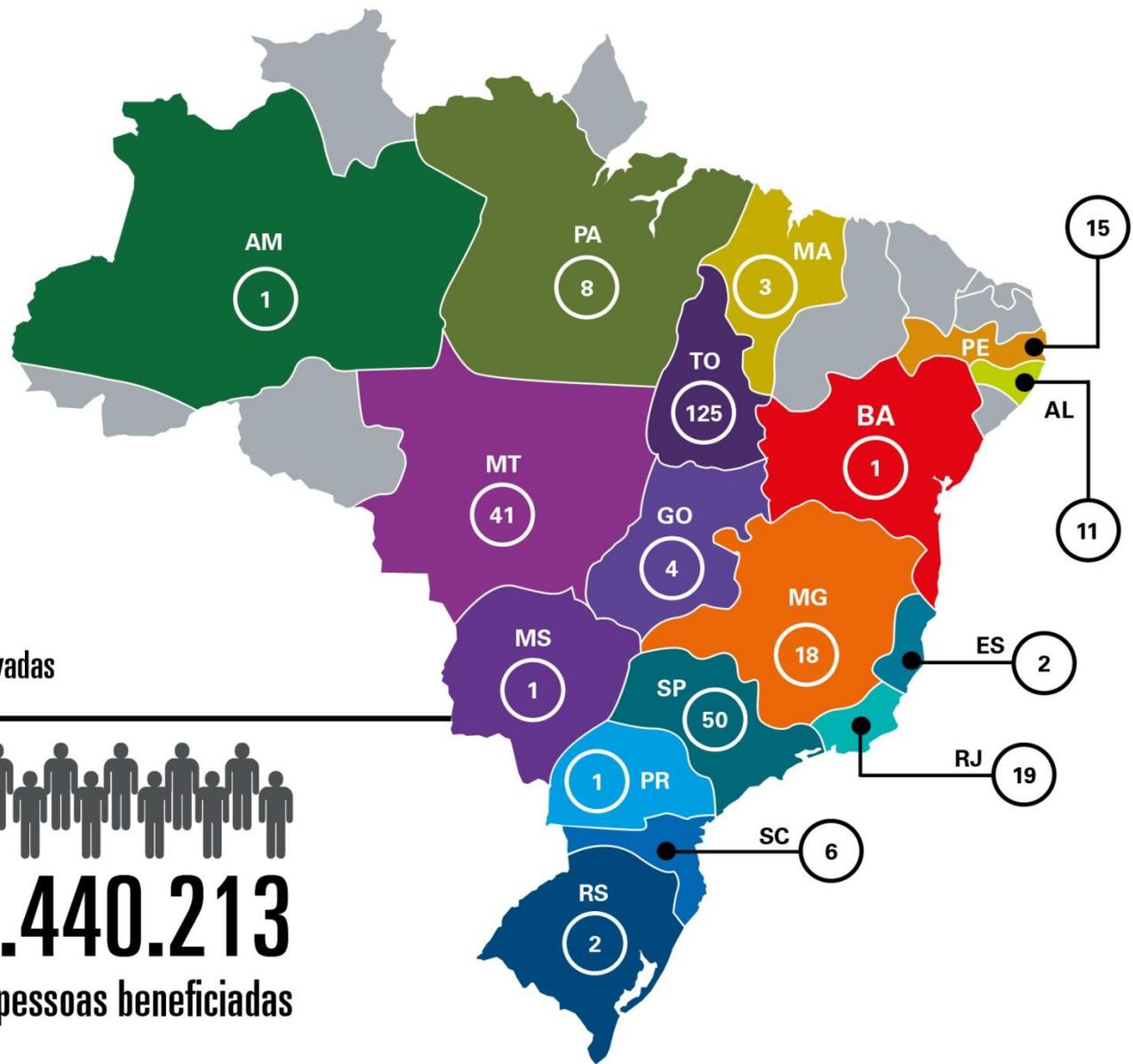
Com objetivo de promover a
**participação das
empresas privadas
no setor de água e esgoto**



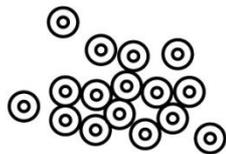
Fundado em
2001

Com objetivo de capacitar as
concessionárias privadas para
**alta performance e
sustentabilidade
dos serviços**

120 Associados Abcon e
Afiliados Sindcon
(Holdings e SPE's)

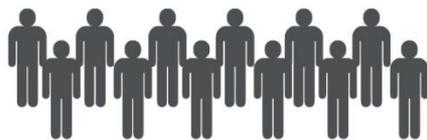


Geografia dos Municípios com a presença de empresas privadas



304

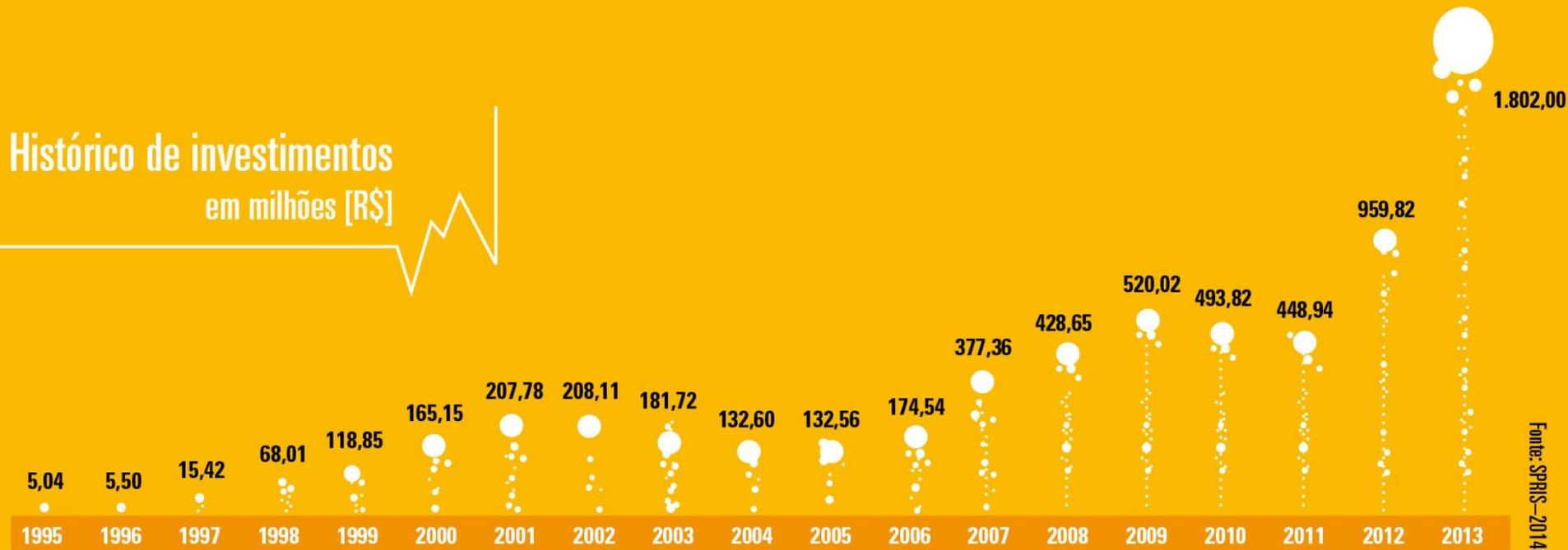
municípios



32.440.213

pessoas beneficiadas

Histórico de investimentos em milhões [R\$]



Fonte: SPRIS-2014

Fonte: ABCON - PANORAMA DA
PARTICIPAÇÃO PRIVADA NO
SANEAMENTO - BRASIL 2015

Investimento [R\$]
Investimentos privados em concessões
de serviços de água e esgoto
[1995-2013]

30,5
BILHÕES
COMPROMETIDOS

12 BILHÕES

de investimento previsto
para os próximos 5 anos nos
contratos atuais

realizados até 2013

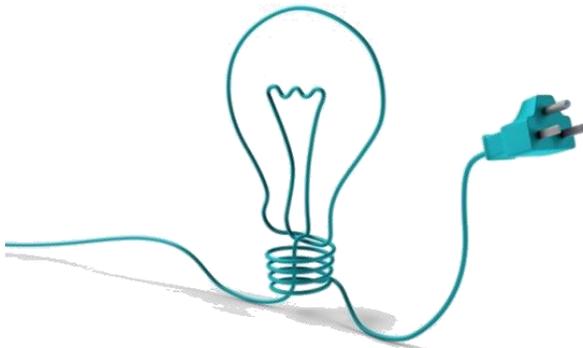
6,6 BILHÕES

Fonte: ABCON - PANORAMA DA
PARTICIPAÇÃO PRIVADA NO
SANEAMENTO – BRASIL 2015

No Brasil, o paradoxo da abundância...

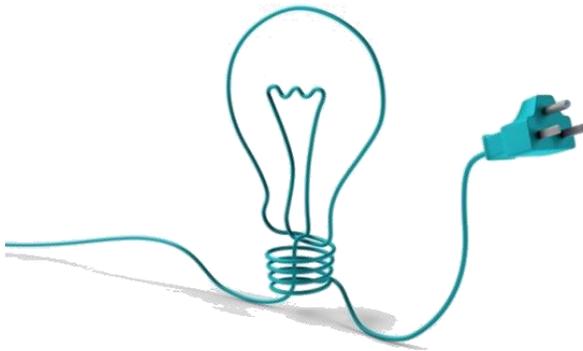
CRISE HÍDRICA + CRISE ECONÔMICA + CRISE POLÍTICA

- **Possuímos 12% da água doce superficial do mundo e convivemos com a crise hídrica**
- **Hábitos de consumo não reconhecem o limite do recurso, embora haja indícios de uma redução no consumo humano per capita, principalmente, em regiões econômica e socialmente mais evoluídas.**
- **Pressão demográfica, aceleração da urbanização e mudanças climáticas agravam o cenário futuro**
- **Baixa relevância do tema água e saneamento na agenda da sociedade**



Outorga de Serviços Públicos





99%
dos domicílios urbanos
(IBGE/Pnad,2013)



96%
dos domicílios urbanos
(IBGE/Pnad,2013)



99%
dos domicílios urbanos
(IBGE/Pnad,2013)



3.311
Municípios brasileiros
(NTU/2013)

Outorga de Serviços Públicos

O desafio da universalização dos serviços de água e esgoto...



abastecimento de água

93%

da população urbana

55%

poderão ter déficit no abastecimento de água em 2015.

(Atlas da Água - ANA, 2010)

coleta de esgoto

56%

da água consumida tratamento de esgoto

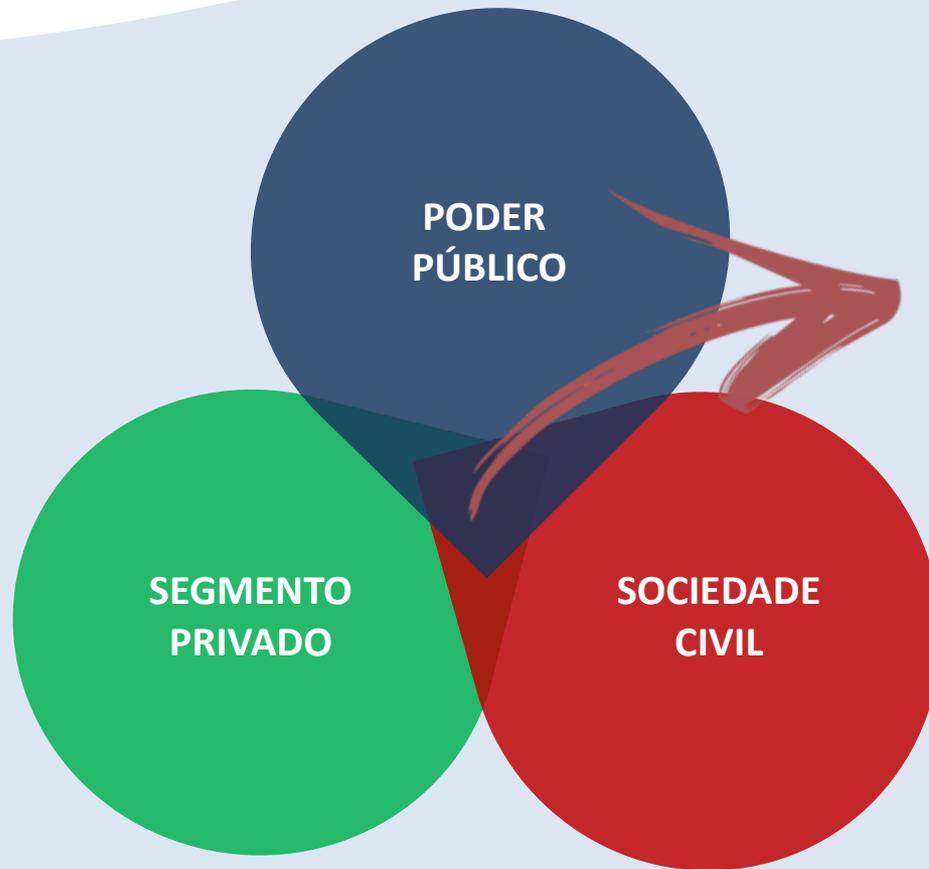
39%
do esgoto gerado



~~Público ou Privado?~~

Público + Privado

CENÁRIO DESEJADO: AMBIENTE DE COOPERAÇÃO



- ✓ REGULAÇÃO
- ✓ NOVOS MODELOS DE PARCERIA
- ✓ GESTÃO DE RISCOS X COMBATE A CRISES

Fonte: Abcon/Sindcon

Mitos sobre a participação do segmento privado no saneamento

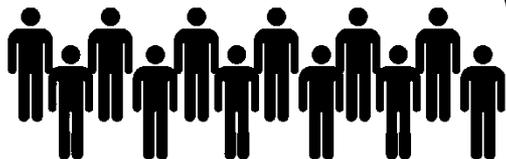
Mitos

- **Privatização**
- **Não atuação em pequenos municípios**
- **Cobrança de tarifas altas**
- **Gera desemprego**
- **Busca apenas da Lucratividade**
- **Não atendimento da população carente**
- **PAC e subsídio cruzado são a única solução**

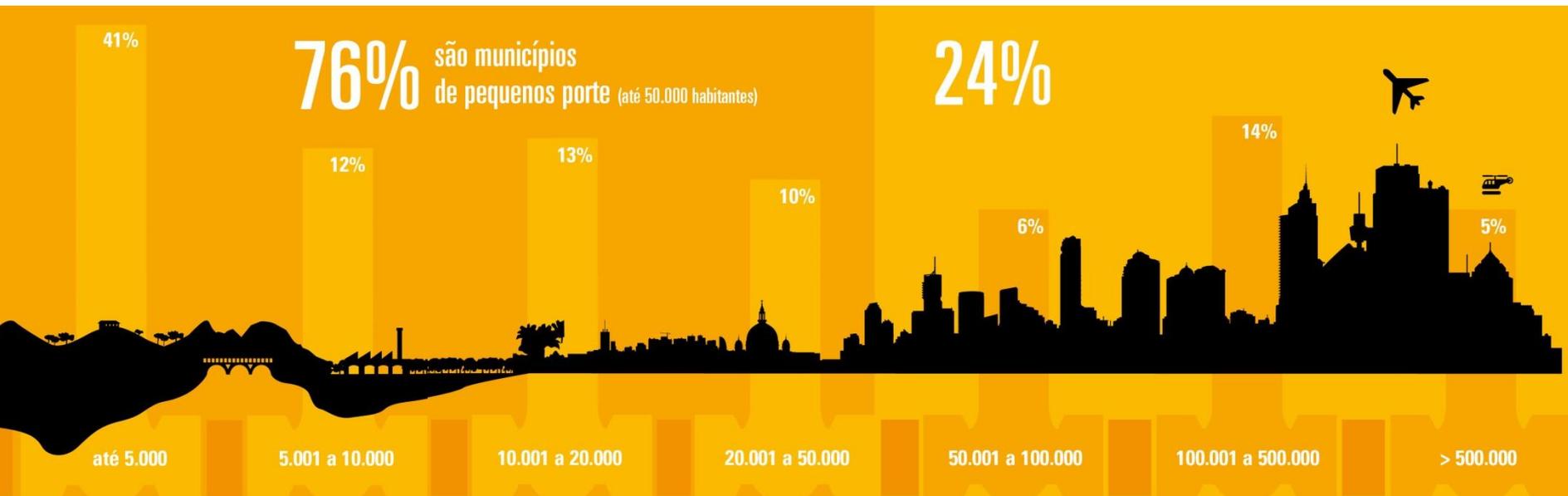
Realidades

- **Concessão**
- **76% dos municípios com contratos privados possuem menos de 50mil habitantes**
- **Tarifas compatíveis com a média do setor**
- **Mantém empregos produtivos e gera novos empregos**
- **Lucratividade é fruto de investimento e eficiência**
- **Prática de Tarifas Sociais**
- **Complementaridade de recursos públicos e privados**

Municípios por tamanho da população



Fonte: SPRIS-2014



Tarifa Média [R\$] dos operadores públicos e privados

Tarifa Média Praticada [TMP] R\$/M

- Média Segmento Privado
- Companhias Estaduais [CESBs]
- Média Brasil



Fonte: SNIIS - 2013 / SPPRS - 2013

6 QUESTÕES PARA REFLETIR SOBRE O FUTURO DO SANEAMENTO

1) Ampliação da participação privada no setor: mito ou realidade?

- **O Estado brasileiro emite sinais invertidos sobre esta ampliação**
- **Controla a TIR por imposição e não pelo mercado**
- **Aprisiona as garantias corporativas a despeito das garantias de receitas tarifárias (*project finance*), não permitindo o crescimento dos investimentos tanto em concessões existentes quanto em novos desenvolvimentos.**
- **Judicialização inibe novos contratos em Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Aglomerados Urbanos, trazendo insegurança jurídica e regulatória que afasta investidores e financiadores de projetos.**

6 QUESTÕES PARA REFLETIR SOBRE O FUTURO DO SANEAMENTO

- 2) O Saneamento é uma política pública prioritária?
- 3) Sobreposição de responsabilidades impostas pelo Estado: os Governos são responsáveis pela operação, regulação e fiscalização dos serviços de saneamento. Este é o arranjo ideal para o setor?
- 4) Uso político de tarifas públicas e pouca transparência no debate dificulta o entendimento da população sobre o tema. A tarifa é o preço da água ou dos serviços?

6 QUESTÕES PARA REFLETIR SOBRE O FUTURO DO SANEAMENTO

- 5) Ambiente com restrição de *funding* para novos projetos. Podemos avançar?

- 6) Necessidade de avançarmos nos investimentos em esgoto, que representa o maior desafio nacional em termos de saneamento básico. A urgência de enfrentamento da crise hídrica poderá paralisar os investimentos em serviços de esgotamento sanitário?

Propostas da ABCON

para o crescimento do setor de saneamento

1 - **Segurança Jurídica** – uma proposta para o compartilhamento

2 - **Isonomia competitiva**

3 - **Financiamento de Projetos**

4 - **Parcerias com o Governo Federal** - complementaridade entre recursos públicos e privados

5 - **Regulação**

6 - **Ociosidade das Redes de Esgoto** - Aperfeiçoamento regulatório

Propostas da ABCON

para o crescimento do setor de saneamento

1 – Segurança Jurídica – uma proposta para o compartilhamento

Discussões sobre a **titularidade** dos serviços travadas entre Estados e Municípios paralisa o setor

Proposta 1 - Definição de critério técnico para compartilhamento da prestação do serviços

O compartilhamento se dá quando: as instalações operacionais de produção de água e/ou tratamento de esgoto atendem a mais de um Município. O compartilhamento é facultativo ao município quando este for produtor/tratador autônomo, bem como no que diz respeito à distribuição de água e coleta de esgoto.

Proposta 2 - Revisitar o texto do Estatuto da Metr pole visando o estabelecimento de critérios objetivos para a defini o dos conceitos de: Metr pole, Região Metropolitana, Microrregião e Aglomerado Urbano.

Propostas da ABCON

para o crescimento do setor de saneamento

2 - Isonomia competitiva

Proposta - Isonomia competitiva em benefício do usuário dos serviços

- Garantir o **direito do consumidor**
- Respeitar a **modicidade tarifária**
- Assegurar a possibilidade de empresas privadas concorrerem em **igualdade de condições** com as Companhias Estaduais de Saneamento Básico (empresa pública e/ou sociedades de economia mista) conforme preceitua o art. 173 da Constituição Federal.
- Criar uma nova modalidade de contratação com **Direito de Preferência** para as Companhias Estaduais, em um primeiro momento e, caso haja uma proposta mais vantajosa para o usuário, garantir o processo licitatório.

Propostas da ABCON

para o crescimento do setor de saneamento

3 - Financiamento de Projetos

Proposta - Relevância e Qualificação do setor

- **Qualificar o setor** saneamento como infraestrutura social de mesma relevância que o setor habitação
- **Ampliação do prazo de financiamento** para as operações do setor de saneamento de forma similar ao concedido a outros setores
- **Atrair novos recursos** para o setor de saneamento. Devem ser buscadas alternativas juntos aos bancos privados, financiadores internacionais e o mercado de capitais
- **Compatibilizar prazos** de investimento e de retorno do capital com os prazos concedidos pelos financiamentos
- Possibilitar **menores taxas** de financiamento considerando a complexidade dos projetos de saneamento e sua relevância social, pelo menos assegurar menores spreads setoriais do BNDES/CEF
- **Adoção efetiva dos critérios de *Project Finance*** pelos bancos oficiais (CEF, BNDES e Banco do Brasil)

Propostas da ABCON

para o crescimento do setor de saneamento

4 - Parcerias com o Governo Federal - complementaridade entre recursos públicos e privados

Proposta - Criação de um Fundo Garantidor para Parcerias Público Privadas

- Criação de um Fundo Garantidor para Parcerias Público Privadas constituído pelos valores arrecadados do PIS/COFINS e um percentual obrigatório na tarifa do usuário.

5 - Regulação

Proposta 1 - Fomentar e disseminar a Governança Regulatória (CDU)

A **segurança dos investimentos**, a **sustentabilidade dos contratos** e das operações, e a **isonomia competitiva** dependem de um ambiente regulatório seguro e previsível.

- Fortalecer as agências reguladoras existentes
- Fomentar a criação de agências reguladoras regionais
- Fomentar a criação de standards de regulação, considerando todas as especificidades do setor
- Fomentar a criação de um órgão colegiado consultivo responsável por estabelecer diretrizes gerais de regulação, padronizar os procedimentos regulatórios, assim como monitorar e promover a melhoria do desempenho das agências reguladoras

5 - Regulação

Proposta 2 - Isonomia Contratual

- **Estabelecer critérios obrigatórios mínimos para os contratos do setor de saneamento, tais como: metas finais e intermediárias, cronograma de investimentos, entre outros; que tornem os Contratos de Programa e os Contratos Administrativos entre os municípios, Companhias Municipais e Departamentos de Sistemas Autônomos mais isonômicos com os Contratos de Concessão realizados com os operadores privados, ou seja, só terão validade os Contratos com as cláusulas mínimas comuns estabelecidas pelo Governo Federal.**

5 - Regulação

Proposta 3 – SINISA – Sistema Nacional de Informações de Saneamento

- O SINISA deve ser integrado por informações necessárias para o exercício de uma **gestão eficiente** e eficaz pelos gestores e planejadores das políticas públicas e pelos prestadores dos serviços.
- Os dados deverão ser **consistentes e confiáveis**, com abrangência e desagregação suficientes para caracterização e avaliação dos serviços nos aspectos institucionais, regulatórios, econômicos, estruturais, operacionais e de qualidade.
- Por isso, a Abcon entende que a **responsabilidade** sobre a coleta e informação dos dados deve ser feita pelos municípios, a **fiscalização** sobre a coleta deve ser dos entes reguladores, e a **auditoria** para assegurar a qualidade da informação deve ser do Governo Federal.

Propostas da ABCON

para o crescimento do setor de saneamento

6 - Ociosidade das Redes de Esgoto - Necessidade de aperfeiçoamento regulatório

- Mais importante do que realizar investimentos em esgoto é **assegurar a utilização das redes**, na localidade onde as mesmas são disponibilizadas, por toda a população.
- Neste sentido a ABCON e seus associados apoiaram o instituto Trata Brasil na elaboração do estudo que mostrou que existe um relevante percentual de potenciais ligações que não são realizadas, por diversas razões.
- A necessidade de assegurar a obrigatoriedade de ligação do usuário quando a rede de coleta de esgoto estiver disponível, apesar de prevista na legislação atual, carece de ser melhor detalhada, inclusive com previsão de penalidade para quem não se ligar, para evitar interpretações equivocadas.

Proposta - Alteração do dispositivo legal / Aprimoramento do Marco Legal

- Introduzir alteração na redação do trecho da lei 11.445 que **obriga o usuário a se conectar** na rede quando a mesma está disponível, introduzindo a possibilidade de aplicação de penalidade pecuniária, pela concessionária, que desestimule a omissão do usuário de se conectar à rede, ou promover ajuste regulatório que atinja o mesmo objetivo.



abcon

Associação Brasileira das Concessionárias
Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto

OBRIGADO

presidencia@abcon.com.br
www.abconsindcon.com.br